

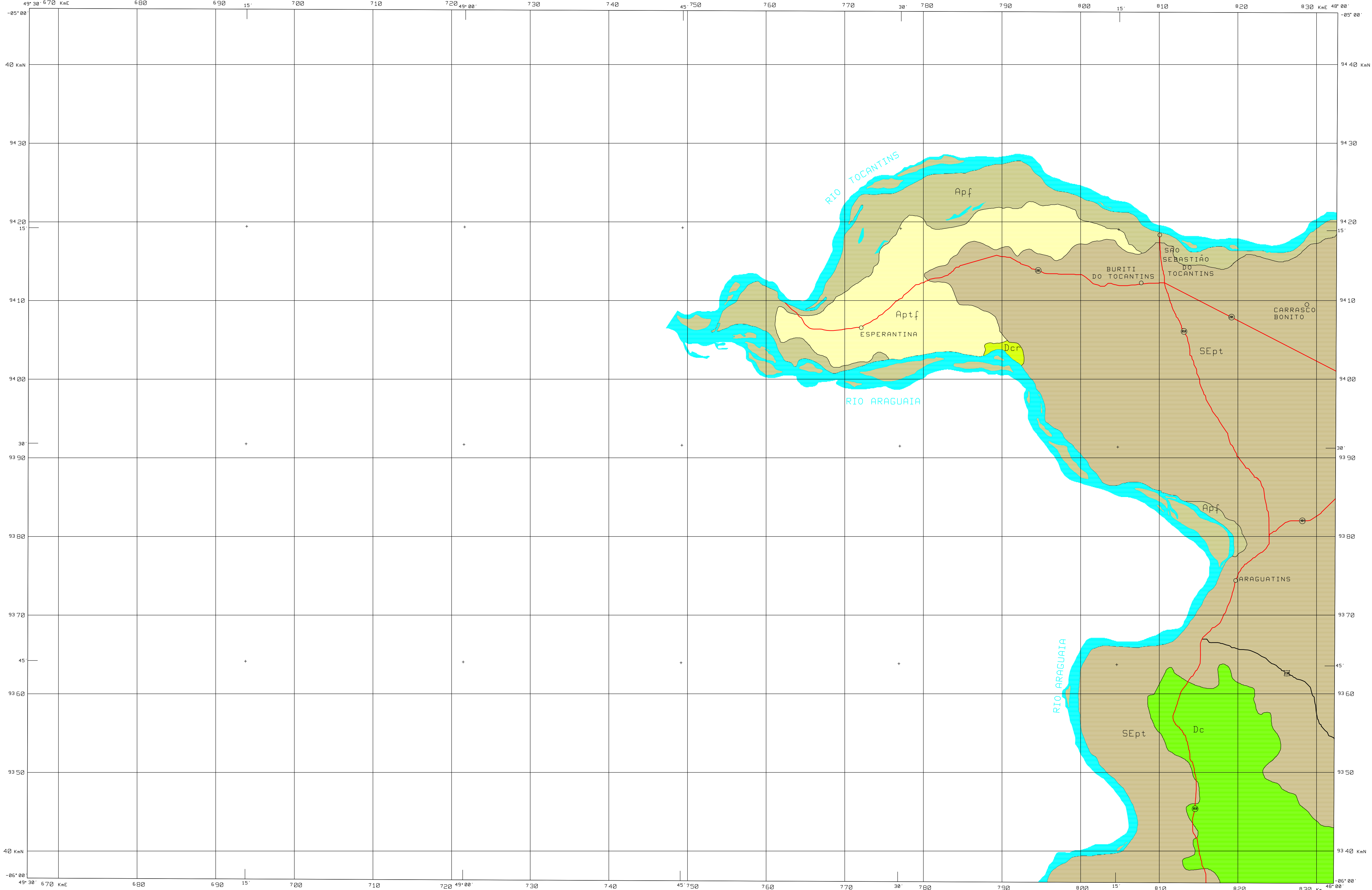


GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE

MARABÁ

PLANO DE INFORMAÇÃO DE GEOMORFOLOGIA

SB-22-X-D
MIR-172



LEGENDA

FORMAS ESTRUTURAIS

- Superfícies Tabulares Estruturais – SEstb
- Patamares Estruturais – SEpt

FORMAS EROSIVAS

- Superfícies Tabulares Erosivas – ESib
- Superfícies de Pediplanos – ESpp
- Inselbergs – Egi
- Terraços Fluviais – Etf

TIPOS DE DISSECAÇÃO

- Dissecado em Cristas – Dkr
- Dissecado em Mesas – Dm
- Dissecado em Interflúvios Tabulares – Dit
- Dissecado em Patamares – Dpt
- Dissecado em Colinas – Dc
- Dissecado em Colinas de Topo Aplainado – Dcta
- Dissecado em Ravinas – Dr
- Dissecado em Grupos de Mesa – Dgm
- Dissecado em Cristas e Maciços – Dk
- Dissecado em Colinas e Ravinas – Dcr
- Dissecado em Ravinas e Mesas – Drm
- Dissecado em Colinas com Vales Encaixados – Dcv

FORMAS DE ACUMULAÇÃO

- Terraços Fluviais – Aptf
- Planícies Fluviais – Apf
- Áreas de Acumulação Inundáveis – Aai

NOTA EXPLICATIVA

FORMAS ESTRUTURAIS: Relevo cuja topografia é condicionada pela estrutura. Neste caso, processos morfodinâmicos geram formas de relevo em conformidade com a estrutura geológica. As camadas mais resistentes sobressaem no relevo.

FORMAS EROSIVAS: Formas de relevo constituídas a partir de processos predominantemente erosivos, onde houve um rebaixamento das saliências, tendendo ao nivelamento do relevo.

TIPOS DE DISSECAÇÃO: Formas de relevo entalhadas pelos agentes erosivos, havendo uma dissecação diferencial do relevo, principalmente ao longo da rede hidrográfica.

FORMAS DE ACUMULAÇÃO: Relevos resultantes do depósito de sedimentos, em regiões fluviais, paludais e lacustres, normalmente sujeitos à inundação.

NOTA TÉCNICA

Plano de informação constituído a partir da interpretação corrigida das seguintes fontes:
- Mapas aerofotogramétricos de maior, na escala de 1:250.000, do Projeto RADAMBRASIL;
- Imagens multiespectrais do satélite LANDSAT TM, na escala de 1:250.000 (DNF-MCT);
- Folha de interpretação aerofotogramétrica, na escala de 1:250.000, produzida pelo Projeto RADAMBRASIL, e de projeção UTM;
- Mapa geológico do Estado do Tocantins, na escala de 1:250.000 (Geotec/IMA);
- Mapas geomorfológicos, na escala de 1:1.000.000, do Projeto RADAMBRASIL;
- Levantamentos de campo realizados pelo equipe do Embrapa/IMA na região de Anilá, Itapicuru do Norte e Araguaia;
- Carta Internacional de Anilá, na escala de 1:1.000.000 (IBGE);
- Topografia baseada nos cortes do BGE e do DSE, na escala de 1:1.000.000, 1:250.000 e 1:100.000.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

VIAS DE ACESSO

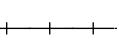
Rodovias Federais



Rodovias Estaduais



Ferrovia



HIDROGRAFIA

Rios Principais



LOCALIDADES

CAPITAL



SEDE DE MUNICÍPIO



Outras cidades



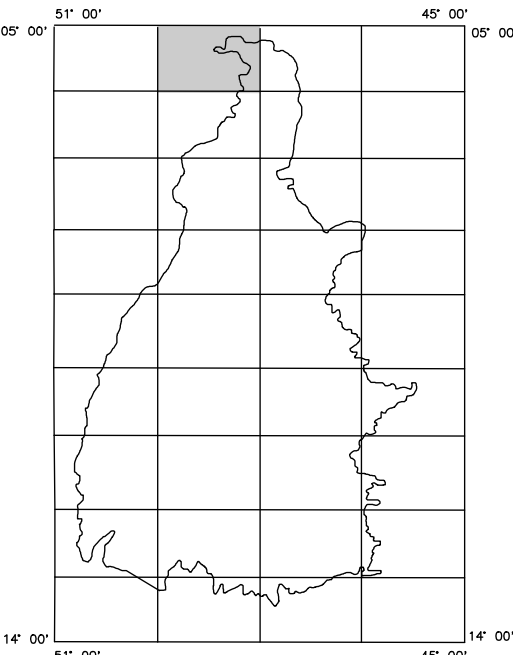
ESCALA 1:250.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE IMBITUBA – SC
DATUM HORIZONTAL: COORDENADAS ALGARVES – MG
ORIGEM DA COORDENADA UTM: EQUADOR E MERIDIANO 51°W GR
ADRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 Km E 500 Km, RESPECTIVAMENTE

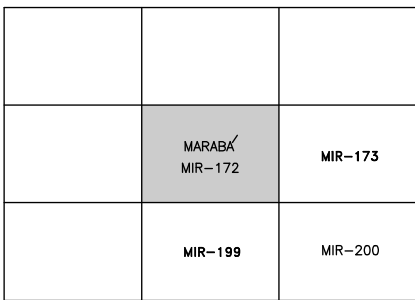


DIRETORIA DE ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO
DZE
1997

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA



Convenção: - Secretaria dos Transportes e Obras
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- Núcleo de Monitoramento Ambiental e de Recursos Naturais por Satélite
- Sistema Estadual de Planejamento e Meio Ambiente